

PIERCING

PIERCING

Histórico do piercing

Pelos historiadores o **body piercing** vem sendo praticado a mais de 5000 anos, sempre usado como uma expressão pessoal, ritual espiritual, como uma distinção de realeza pelos faraós, até virar moda. Começou nas primeiras tribos e clãs mais antigos. Nas tribos da América do sul, África, Indonésia, nas castas religiosas da Índia, e pelos soldados de Roma. Depois se espalhou pela classe média e aristocracia dos séculos 18 e 19.

Na década de 60 e 70 foi adotado e trazido pelos hippies americanos que visitaram a Índia. Em 90 cresceu com os Punks, skinheads fascista, para expressar anarquismo e rebeldia. Daí o que era subversivo, drogado, bandido, virou moda, ligando o primitivo com o moderno.

O piercing é considerado mais agressivo do que a tattoo. Muitos aderem à onda, sem nenhuma informação de suas implicações perigosas. Querem seu alvo: Aumento do prazer sexual e do poder de atração sexual.

Símbolos ligados a culturas pagãs

A associação do piercing e tatuagem ao anarquismo e ocultismo é inegável. Mesmo que muitos não tenham essa intenção, desconhecendo esses fatos, entrando no modismo, não anula sua idéia mística de “marca, propriedade”.

Funciona como uma tranca que aprisiona a alma Ez. 13:18-21.

Todos os Piercings indianos são dedicados a deuses ou ídolos regionais e territoriais. Se você coloca um Piercing em seu corpo, fica sujeito a uma atuação demoníaca, quer queira ou não saiba que isso vai acontecer. O diabo não quer saber qual é a sua intenção, se você sabe ou não o significado; ele usa disso para se apoderar da sua vida. Lv. 5:17 (Artigo de Breno Amaral)

Significados dos Piercings nas partes do corpo mais, segundo estudos feitos por pastores (a grande correlação com as partes do corpo onde são colocados e seu reflexo no mundo espiritual, pela sua influência grande, na área da fala, visão, gestação, sexualidade, sensualidade e outras.

Suas influências nas partes do corpo além de denotarem os Chacras energéticos-

Pelo lado médico, todos desaconselham, pelo fato de trazer doenças graves como HIV e até morte por infecção generalizada. Também a Hepatite C transmitida pela tinta e por troca de piercings entre indivíduos. Isso pode ficar encubado até se realizar um exame específico. Além disso, provoca fendas nos dentes, infecção geral, reações alérgicas e danificação dos vasos sanguíneos.

O piercing nas sobrancelhas dá lugar para um **APRISIONAMENTO NA MENTE**, causando bloqueios. Para essas pessoas nada tem grande importância, principalmente na vida espiritual.

O piercing nas orelhas significa **APRISIONAMENTO EM ÁREAS ESPECÍFICAS**, podendo ser bloqueio do sistema nervoso, simpático e parassimpático. Essas pessoas podem sofrer de problemas na coluna, útero, alterações de libido e personalidade e, também, alterações genitais. Os Romanos associavam o piercing na orelha à riqueza e luxúria. Tribos Sul-Americanas e Africanas faziam piercings e alargavam o furo que quanto maior, maior seria o status social.

Brincos nos homens- A origem disso está na Internet nas informações sobre piratas do Caribe. Como não tinham mulheres nas embarcações, os rapazes eram usados e identificados pelos brincos que distinguiam para quem estavam disponíveis: se seria para o capitão ou oficiais ou para todos os marinheiros, etc.

O movimento homossexual trouxe essa moda para os USA e para o resto do mundo.

O piercing no nariz significa **DOMINIO** e o seu sentido no mundo espiritual é uma distorção do caráter que causa rebeldia e autoconfiança exacerbada.

Nariz – O nostril (aba do nariz) se originou no oriente médio há 4000 anos, e na Índia, no século 16 foi adotado pelas castas nobres. Cada tipo de jóia distinguia a casta e a posição social.

O “mais na moda” é colocado no umbigo, área destinada a **ALIMENTAÇÃO e SEXO**. Vêm do antigo Egito onde apenas os Faraós e nobres os recebiam em rituais ocultistas, ligados à deusa gato “Bastet” cuja imagem vem com o piercing no nariz. Ele representa a exposição do corpo, visto que as pessoas que os usam os deixam à mostra.

O piercing nos lábios e língua significa um **DOMÍNIO NA FALA**; assim como o que é colocado na gengiva pondo em risco até a perda do paladar. As pessoas que os usam estão propensas à insegurança e dificuldades para uma boa comunicação. Seu significado na vida dessas pessoas é como de um cabresto e pode ser representado na forma de gagueira. A diferença entre o colocado nos lábios e o que é colocado na gengiva, é que o segundo representa a **LUXÚRIA**. Nos templos Astecas e Maias, os sacerdotes faziam piercings em suas línguas como parte de um ritual de comunicação com os deuses.

A boca e os lábios sendo partes sensuais do corpo e com poderes afrodisíacos, levavam as castas altas dos Astecas e Maias a adornarem seus lábios com labutes de puro ouro. Na África, as mulheres da tribo Makolo vestem pratas chamadas “Pelele” nos seus lábios superiores para rituais sexuais. Tribos indígenas da América Central e do Sul, incluindo nossos índios brasileiros, fazem piercings nos lábios inferiores e alargam os furos para colocar pratos de madeira. Hoje em dia o piercing labial mais comum é colocado nos inferiores. Tornou-se popular também o piercing no lábio superior imitando uma pinta, no canto dos lábios, chamado de “Madona”.

O piercing nos órgãos genitais traz como significado principal a **PROSTITUIÇÃO**. Ele pode causar um estímulo intra-uterino para atuação de espíritos nessa área causando esterilidade e outros problemas nas mulheres e nos homens. Atua na área da prostituição e sado masoquismo na vida das pessoas que o utilizam.

No mundo espiritual elas estão aprisionadas de alguma forma por essas marcas que elas carregam no corpo. Pois está escrito: **“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos, Eu sou o SENHOR”**. (Lv. 19:28 – Bíblia -NVI)

Em I Co. 3: 16-17, fala do corpo como templo do E. Santo. Como esse templo pode ser mutilado, a não ser por escravidão espiritual, por trancas de alma?

Na atualidade essas pessoas são tidas como rebeldes, marginalizadas da sociedade, exibicionistas, enfim não recebem muito crédito e muitas vezes são discriminadas. Portanto, como nós cristãos devemos nos apresentar? Como pessoas estranhas, rudes, discriminadas ou como filhos do Senhor agradáveis em todos os aspectos inclusive o visual?

Está claro na Palavra do Senhor que qualquer tipo de marca ou laceração na pele, não O agrada. Os piercings e tattoo são marcas ou lacerações, assim podemos concluir que não agradam o Pai. Mas e os brincos nas mulheres? Os brincos são adornos femininos adotados desde os tempos do Senhor e a Bíblia não condena. Um brinco passa despercebido, já não acontece o mesmo com um piercing, e talvez esse seja um dos motivos dele ser colocado: preencher a falta de algum vazio dessa pessoa, que precisa de um “chamativo” para ser vista, quando na verdade o que ela precisa é de Deus para preencher esse vazio.

Os jovens da igreja de hoje estão se deixando influenciar pelo modismo, dizendo ser uma necessidade para evangelizar as pessoas, outros dizem que a igreja precisa mostrar que não é radical e outros absurdos.

Se achar que aí não tem poder demoníaco, tente tirar da pessoa... Depois de colocado o 1º logo precisa colocar os outros...

Comentários:

“Sinônimo de agressividade.” Como a tatuagem, é uma tentativa de sair da identidade familiar para a grupal (“<http://Galileu.globo.com>”).

“Tatuagem e piercing: em algumas culturas juvenis a pretensão é viver na margem. (...) A assunção e percepção da radical idade tem um modelo que é, dissidente, transgressivo, indisciplinado.” (Site http://www.ics.ul.pt/investiga/projectos/opj/est_monog.htm#Exp).

“... sinônimo de revolta e independência...” (frase de um tatuador).

“Fruto do exibicionismo, da loucura ou da simples vontade de se ornamentar, os anéis corporais foram trazidos da cultura underground da Califórnia (USA) e dos sados masoquistas, por jovens sem preconceitos, vendo nele uma nova forma de exaltar o corpo e as suas zonas erógenas. Outrora os anéis corporais tinham conotações sagradas, dramáticas e classicistas.” ***Para alguns povos primitivos era uma prática clandestina, utilizada tanto para preservar a castidade, como para provocar a estimulação sexual.*** “Carmem Martin – História do Piercing (http://www.alem-mar.org/ecclesia/artigo_fc.asp?cod_artigo=135543).

“Vários ex-satanistas afirmam que um dos principais sinais de uma sociedade estar adotando o satanismo é o aumento no número de pessoas que usam piercings e tatuagens. Em Dt. 14:1 e Lv. 19:28, Deus proibiu a tatuagem, pois andava de mãos dadas com a adoração a Satanás entre os povos vizinhos de Israel naquele tempo. Deus proíbe a perfuração do corpo em Lv. 21:5, igualmente porque era parte do satanismo daquele tempo, e Deus não queria que Israel tivesse nada a ver com essas práticas ou outras manifestações físicas delas.” (<http://www.espada.eti.br/n1514.asp>).

Mais um adorno ou uma porta aberta para a corrupção da alma e do corpo?

Se nosso corpo é chamado “templo do E. Santo” (I Co. 6:9), como expressão Divina, o que fizer no corpo terá de dar contas a Deus. Além de ser um ato agressivo, ele tem significados espirituais. Hoje, o piercing é usado como acessório fashion, parte da moda atual, sem olhar sua origem.

Opinião de alguns jovens cristãos: “não vejo mal algum, Rebeca usava piercing...” – referindo-se ao fato do servo de Abraão presenteá-la com pulseiras e colocar em seu nariz uma argola – Gn. 24:22, 30 e 47. Entender que: – o servo de Abraão tinha sido encarregado de encontrar uma esposa para Isaque. Ele pediu a Deus um sinal para isso. Os presentes dados à Rebeca significavam que ela tinha sido escolhida, em especial a argola no nariz, foi usada como símbolo de posse, de domínio. Era como se o servo de Abraão dissesse a todos da região: “homens, tirem seus olhos desta moça porque a partir de agora, ela pertence a alguém”. Logo depois, Labão, irmão de Rebeca, vendo o pendente no nariz dela e as pulseiras em suas mãos, sai imediatamente para saber quem a tinha escolhido.

Não necessitamos expressar nossa individualidade e ideais em nosso corpo de forma tão agressiva, afinal, nosso corpo não nos pertence, mas sim ao Senhor.

Andréa Cerqueira - mocidade@cr.org.br.

Se você converteu ao Senhor e usa piercing no seu corpo, procure alguém para orar com você sobre isso. Existe a necessidade do arrependimento, da confissão como pecado, pedindo perdão ao Senhor por estas marcas, por transgredir a Lei de Deus pactuando com demônios. Peça ao Senhor que envie anjos para recolherem o sangue derramado que o diabo recebeu como um pacto, declarando que anula esse pacto, que renuncia o espírito que te ligou com essa marca e receba em nome de Jesus Cristo a unção com azeite consagrado sobre o local tatuado.

Declare quebrado o direito legal que o diabo teve sobre você nessa área!

Leia mais sobre isso no livreto ed. Ferramenta “O perigo oculto em tatuagem, piercing, tatuagem e moda” do Pr. Édino Melo.

RESUMO

PIERCING

O **body piercing** é praticado por mais de 5000 anos usado como uma expressão pessoal, ritual espiritual, distinção de realeza, e recentemente como moda ligando aquilo que era considerado como o primitivo e o moderno.

Nas tribos da América do sul, África, Indonésia, nas castas religiosas da Índia (em homenagem aos deuses), pelos faraós (em rituais pagãos) e pelos soldados de Roma.

O diabo não quer saber qual é a sua intenção, se você sabe ou não o significado; ele usa suas artimanhas para se apoderar da sua vida. (Artigo de Breno Amaral).

Significados e INFLUENCIAS dos Piercings nas partes do corpo além de denotarem os chamados “(chacras energéticos)”.

Nas sobrancelhas- **APRISIONAMENTO NA MENTE**, com bloqueios.

Nas orelhas- **APRISIONAMENTO EM ÁREAS ESPECÍFICAS**, (sistema nervoso, simpático e parassimpático). Os Romanos associavam à riqueza e luxúria. Nas tribos Sul-Americanas e Africanas faziam quanto maior, maior seria o status social.

No nariz - **DOMÍNIO**; e o seu sentido no mundo espiritual é uma distorção do caráter que causa rebeldia e autoconfiança muito exarcebada.

Nariz – O nostril (aba do nariz) originou na Índia, sendo adotado em 90 pelos Punks e outras culturas.

No umbigo- Vem do antigo Egito onde apenas os Faraós e nobres os recebiam em rituais pagãos. Representa a exposição do corpo, área sexual.

Nos lábios- **DOMÍNIO NA FALA e LUXÚRIA**. Nos templos Astecas e Maias, os sacerdotes faziam piercings em suas línguas como parte de uma ritual de comunicação com os deuses. Tornou-se popular também o piercing no lábio superior imitando uma pinta, no canto dos lábios, chamado de “Madona”.

Nos órgãos genitais- **PROSTITUIÇÃO**. Pode causar um estímulo intra-uterino para atuação de espíritos nessa área causando esterilidade e outros problemas.

No mundo espiritual elas estão aprisionadas de alguma forma por essas marcas que elas carregam no corpo. Pois está escrito: **“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos, Eu sou o SENHOR”**. (Lv. 19:28 – Bíblia -NVI)

J. S. Euripedes

